

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

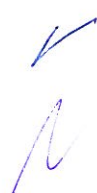


Relatório de Gestão

2009



RELATORIO DE GESTÃO



Através do presente relatório de gestão, vem a administração da empresa, em cumprimento com o disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais e estatutos da aquaervas – Águas de Elvas, S.A., dar conhecimento aos accionista e terceiros que com a empresa têm relações, de alguns aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida pela empresa, durante o exercício de 2009.

aquaervas – Águas de Elvas, S.A., é a empresa concessionária do Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Elvas.

A 11 de Setembro de 2008, foi celebrado com o Município de Elvas, por um período de 30 anos, o Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Elvas, que tem por objecto a exploração e a gestão dos serviços públicos municipais de distribuição de água para consumo público e de recolha de efluentes do município de Elvas, incluindo a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as instalações, infra-estruturas e equipamentos previstos no plano de investimentos dos sistemas concessionados.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

A actividade da empresa, que apesar de iniciada formalmente a 11 de Setembro de 2008, apenas se iniciou operacionalmente a 1 de Maio de 2009, decorreu de forma satisfatória durante no exercício em questão, relativamente aos cerca de 8 meses em que a mesma teve lugar de forma efectiva.

Apesar das dificuldades naturais enfrentadas, derivadas do seu início de actividade, a aquaervas manteve o volume de negócios dentro dos valores previstos no plano estratégico para o ano em análise.

Como forma de demonstrar o empenho e dedicação da aquaervas na melhoria constante do serviço, foi projectado um plano de investimentos ambicioso que irá para além do exigido no concurso público e que terá como rubricas:

- Conduta da Boa Fé (Rua N.ª Sr.ª de Fátima e Rua Mário Cidrais)
 - ✓ Motivo: As condutas de abastecimento existentes nestas duas ruas são em fibrocimento, muito antigas, que passavam pelo interior dos lotes, por debaixo das construções;

Cyrel

✓

- ✓ Intervenção: Condução de abastecimento em PEAD 90mm PN10 num total de 420 metros, 30 novos ramais de abastecimento e colocação de novas válvulas para sectorização da rede;
- ✓ Valor do investimento: 67.656,12 €.

- Colector geral da ribeira do Cêto
 - ✓ Motivo: O colector existente apresentava muitos problemas e anomalias de funcionamento, devido essencialmente à degradação, assoreamento e ao seu diâmetro reduzido do colector.
 - ✓ Intervenção: Substituição do interceptor que se encontra danificado, por tubagem em PVC DN 400 numa extensão de 2.471 m, com caixas de visita estanques pré-fabricadas em PVC;
 - ✓ Valor do investimento: 772.020,80 €.

- Adução a São Lourenço
 - ✓ Motivo: O abastecimento à localidade de São Lourenço era realizado através de água captada subterraneamente (furo) e que não apresenta os parâmetros de qualidade necessários para consumo.
 - ✓ Intervenção: Execução de uma condução nova em PEAD 63mm com 900 m, ligada a condução geral de abastecimento Linha Elvas – Vila Boim;
 - ✓ Valor do investimento: 61.828,28 €.

- Telecomando e telecontrolo
 - ✓ Motivo: Controlar e comandar remotamente todo o sistema de abastecimento de água e recolha de efluentes.
 - ✓ Intervenção: Implementação de um sistema de telegestão, quer no sistema de distribuição de água para consumo público, quer no sistema de recolha de efluentes, com a finalidade de dispor de uma ferramenta fiável, moderna e eficaz que permita garantir sem margem para dúvidas a optimização da gestão e a automatização das instalações de abastecimento de água e de saneamento do concelho de Elvas.
 - ✓ Valor do investimento: 523.311,29 €.

- Acondicionamento dos depósitos de água potável
 - ✓ Motivo: Para garantir a qualidade do serviço é necessário que os depósitos estejam em boas condições de manutenção e assim evitar possíveis fugas ou contaminações da água armazenada.
 - ✓ Intervenção: Substituição de válvulas e outros elementos de canalização, revisão e actualização dos elementos electromecânicos, Instalação e renovação de contadores de saída e trabalhos de pintura, serralharia, caldeiraria e construção civil.
 - ✓ Valor do investimento: 121.271,60 €.



- Acondicionamento das instalações de água potável
- Motivo: O acondicionamento das instalações de água potável visa garantir a qualidade do serviço, sendo necessário que as instalações se encontrem em boas condições de manutenção, de forma a evitarem-se possíveis fugas ou eventuais contaminações da água armazenada.
 - ✓ Intervenção: Substituição de válvulas e outros elementos de canalização, revisão e actualização dos elementos electromecânicos, renovação de quadros eléctricos, mudança de válvulas e outros elementos de canalização e trabalhos de pintura, serralharia, caldeiraria e construção civil.
 - ✓ Valor do investimento: 179.151,23 €.
- Acondicionamento dos poços/furos
 - ✓ Motivo: Para garantir uma fonte alternativa de abastecimento em caso de emergência.
 - ✓ Intervenção: Melhoria dos elementos electromecânicos, renovação dos quadros eléctricos de manobra e controlo que se encontram e trabalhos de pintura, serralharia e construção civil.
 - ✓ Valor do investimento: 60.635,80 €.
- Acondicionamento das diferentes EEACH
 - ✓ Motivo: Prevenir possíveis avarias que possam chegar a interromper a distribuição de água potável a alguma zona do concelho, ajuda a evitar e a localizar as possíveis fugas que se produzam.
 - ✓ Intervenção: Renovação ou melhoria dos elementos electromecânicos, para além da total renovação dos quadros eléctricos de manobra e controlo que se encontrem deteriorados, complementados com os diversos trabalhos de serralharia necessários.
 - ✓ Valor do investimento: 172.260,80 €.
- Sectorização
 - ✓ Motivo: Com a realização desta actuação conseguir-se-á facilitar o controlo e a detecção de eventuais fugas existentes na rede de distribuição, assim como minimizar as zonas afectadas pelos cortes no abastecimento produzidos pelas reparações dessas mesmas fugas.
 - ✓ Intervenção: Renovação e melhoria da rede de abastecimento existente, colocação de caudalímetros de sector, nova instalação de válvulas, caixas de manobra, ventosas e diversos trabalhos de canalização e construção civil inerente a melhoria da rede existente.
 - ✓ Valor do investimento: 289.404,16 €.

- Renovação contadores
 - ✓ Motivo: Evitar a existência de erros na medição dos mesmos, garantindo que, a cada cliente, se lhe facture a quantidade de água que efectivamente consumiu.
 - ✓ Intervenção: Renovação de 100% do parque de contadores num período máximo de 2 (dois) anos.
 - ✓ Valor do investimento: 631.748,00 €.
- Sistema de Informação Geográfica
 - ✓ Motivo: Este sistema proporcionará um perfeito conhecimento do sistema de distribuição de água para consumo público do concelho, permitindo a planificação de novas actuações com vista ao melhoramento da rede de distribuição e facilitando a reparação das avarias que acontecem na rede pelo rápido conhecimento dos diferentes elementos nela implicados.
 - ✓ Intervenção: Realização e levantamento do cadastro da rede de abastecimento do Concelho, modelação da mesma informaticamente.
 - ✓ Valor do investimento: 100.000,00 €.
- Plano de redução de fugas
 - ✓ Motivo: Evitar perdas da rede de abastecimento, melhoras rendimentos da rede, detectar fraudes e melhorar a qualidade do abastecimento aos nossos clientes.
 - ✓ Intervenção: Verificação dos 145 km de rede de abastecimento existente em no Concelho de Elvas, bem como possíveis fugas nos ramais.
 - ✓ Investimento previsto: 35.000,00 €.
- Teleleitura
 - ✓ Implementação de um projecto-piloto inovador que consiste na leitura de contadores de água, via GPRS. Com 100 contadores instalados na Freguesia de Vila Fernando. Este sistema permite receber ao momento a leitura dos consumos dos contadores, além de outros parâmetros de gestão, tais como: detecção de possíveis roturas na rede interior de cada cliente, detenção de tentativas de manuseamentos não autorizados dos contadores e avisos de consumos anómalos.
 - ✓ Este é o 1º projecto do tipo implementado pela aqualia fora de Espanha, que escolheu Elvas para a sua primeira implementação no seu desenvolvimento internacional. Com este novo projecto, a aquaelvas continua a trabalhar na melhoria da eficiência do sistema de distribuição de água no município.
 - ✓ Investimento: 25.000,00 €.

Relativamente aos resultados obtidos pela empresa no último exercício, estes situaram-se ligeiramente abaixo das estimativas efectuadas no plano estratégico. Os resultados operacionais apresentam-se deficitários, na ordem dos 91,409.61 euros no ano que agora se dá por terminado.

Os resultados financeiros da empresa tiveram uma performance desfavorável, nomeadamente pelo significado dos valores em causa, negativos em 17.265,69 euros.

Os custos financeiros representam 1,18% da produção. Esta rubrica deverá ser seguida com redobrada atenção, não só pela sua natureza, mas principalmente pelo peso específico que poderá no futuro próximo representar nas contas de resultados da empresa.

Ao nível dos resultados líquidos e meios libertos, a sua influência e evolução pode medir-se através dos seguintes indicadores:

<i>Indicadores Económicos</i>	<i>Ano 2009</i>	<i>Ano 2008</i>
Rentabilidade do Activo Total	-11,01%	-6,98%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	-97.03%	-6,97%
Rentabilidade das Vendas	-7,82%	N/A
EBITDA (€)	37,524.80	-3,484.97

É importante salientar que a empresa continua a efectuar um esforço contínuo para a melhoria da sua performance operacional e de gestão.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

Como mencionado anteriormente, a 11 de Setembro de 2008, foi celebrado com o Município de Elvas, o Contrato de Concessão da Exploração e Gestão dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho, por um período de 30 anos, confirmando-se com este acto o início da actividade operacional em 2009, perspectivando-se então, durante esse ano uma evolução a todos os níveis, que merecerá de toda a equipa da aquaelvas o empenho e a dedicação necessárias ao cumprimento dos objectivos estabelecidos e contratados com o cliente.

A aquaelvas assumiu, como seu objectivo principal, a satisfação das necessidades de distribuição de água e de recolha de águas residuais da população do município de Elvas, num quadro realista de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

A aquaelvas assume-se dessa forma como responsável pela gestão e exploração dos Sistemas Municipais, numa perspectiva de permanente busca da melhor qualidade de serviço, cuja prioridade consistirá em dotar o Município das infra-estruturas que permitam nivelar o atendimento das populações e o serviço oferecido aos utentes com a média europeia e de acordo com os padrões actuais dos países mais desenvolvidos.

BREVE ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

<i>Resultados (€)</i>	<i>Ano 2009</i>	<i>Ano 2008</i>
Operacionais	-91,409.61	-3,323.70
Financeiros	-17,265.69	-61.27
Correntes	-108,675.30	-3,384.97
Extraordinários	-3,537.09	-100.00
Antes de Impostos	-112,212.39	-3,484.97
Líquidos do Exercício	-113,977.49	-3,484.97

A aquaelvas atingiu no ano de 2009, e relativamente à rubrica de Resultados Operacionais o valor de 91,409.61 euros negativos.

Os Resultados Extraordinários da empresa situaram-se em 3,537.09 euros negativos relativamente ao período em análise neste relatório.

Apesar de estarem longe de poderem ser classificados de satisfatórios, não deixa de ser importante referir que, os índices de produtividade tiveram uma performance acima do estimado inicialmente para a fase de arranque do projecto.

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No final de 2009 a aquaelvas – Águas de Elvas, S.A. apresentou um resultado líquido negativo de 113,977.49 euros, pelo que a aplicação dos mesmos se fará à conta de resultados transitados.

AGRADECIMENTOS

A administração da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Instituição Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Elvas, 31 de Março de 2010

A Administração



AQUAELVAS - AGUAS DE ELVAS SA

BALANÇO ANALITICO EM 31/12/2009

ACTIVO	EXERCICIOS				CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO	EXERCICIOS	
	2009			2008		2009	2008
	AB	AA	AL	AL			
IMOBILIZADO					CAPITAL PRÓPRIO		
<i>Imobilizações incorpóreas</i>					Capital	50 000,00	50.000,00
Despesas de Instalação					Prestações suplementares		
Trespases					Reservas		
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	Reservas legais		
					Outras reservas		
<i>Imobilizações corpóreas</i>					Resultados transitados	-3.484,97	
Terrenos recursos naturais					Subtotal	46.515,03	50.000,00
Edifícios out construções					Resultado liquido exercício	-113.977,49	-3.484,97
Equipamento básico	108.421,15	12.051,86	96.369,29		Total do capital próprio	-67.462,46	46.515,03
Equipamento de transporte							
Ferramentas e utensílios	6.220,41	1.125,99	5.094,42				
Equipamento administrativo	37.032,81	8.162,36	28.870,45		PASSIVO		
Imobilizações em curso	685.494,93		685.494,93		Provisões p riscos encargos		
	837.169,30	21.340,21	815.829,09	0,00	Provisões para impostos		
					Out provisões riscos enc		
<i>Investimentos financeiros</i>						0,00	0,00
Partes de capital							
Titulos out aplicações finan	0,00		0,00	0,00			
CIRCULANTE					<i>Dividas a terceiros - M long pr</i>		
<i>Existências</i>					Empresas interligadas		
Matérias primas subsidiarias	27.740,71		27.740,71		Outros sócios		
Mercadorias	27.740,71	0,00	27.740,71	0,00	Estado entes públicos	0,00	0,00
<i>Dividas de terceiros curt prazo</i>					<i>Dividas a terceiros - Curto pra</i>		
Clientes c/c	369.488,28		369.488,28		Dividas a instituições crédito	290.320,70	
Clientes titulos receber					Adiantamentos p/con vend		
Clientes cobrança duvidosa					Fornecedores c/c	65.960,51	
Outros sócios					Fornecedores-Fact recepção		
Adiantamen a fornecedores	9.136,62		9.136,62		Empresas do grupo	824.324,36	494,50
Estado e out entes públicos	10.602,56		10.602,56		Outros sócios		
Outros devedores	389.227,46	0,00	389.227,46	0,00	Outros empréstimos obtidos		
					Fornecedores imobili c/letras		
<i>Titulos Negociáveis</i>					Fornecedores imobilizado c/c	8.604,03	
Outros titulos negociáveis					Estado outros entes públicos	14.353,69	
Outras aplicações tesouraria	0,00		0,00	0,00	Outros credores	256.631,22	179,20
						1.460.194,51	673,70
<i>Depósitos bancários e caixa</i>							
Depositos bancários	506.520,12		506.520,12	49.938,73			
Caixa	2.576,96		2.576,96				
	509.097,08		509.097,08	49.938,73			
ACRÉSCIM DIFERIMENTOS					ACRÉSCIM DIFERIMENTOS		
Acrescimos de proveitos	74.435,24		74.435,24		Acrescimos de custos	425.721,07	2.750,00
Custos diferidos	2.123,54		2.123,54		Proveitos diferidos		
	76.558,78		76.558,78	0,00		425.721,07	2.750,00
Total de amortizações		21.340,21					
Total de ajustamentos		0,00			Total do passivo	1.885.915,58	3.423,70
Total do activo	1.839.793,33	21.340,21	1.818.453,12	49.938,73	Total capital próprio e passivo	1.818.453,12	49.938,73
			0,00	0,00			

Náiv Pereira

AQUAELVAS - AGUAS DE ELVAS SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2009

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
	2009		2008	
Custo das mercadorias vendidas e mat con				
Mercadorias	539.761,41			
Matérias	9.027,30	548.788,71		0,00
Fornecimentos e Serviços externos		552.182,08		3.263,70
Custos com o pessoal				
Remunerações	237.846,72			
Encargos sociais	63.799,62	301.646,34		0,00
Amortizações do imobilizado corporeo e inc	149.737,19			
Provisões		149.737,19		0,00
Impostos	1.618,50		60,00	
Outros custos e perdas operacionais	432,94	2.051,44		60,00
(A)		1.554.405,76		3.323,70
Juros e custos similares				
Relativos a empresas grupo				
Outros	17.265,69	17.265,69	61,27	61,27
(C)		1.571.671,45		3.384,97
Custos e perdas extraordinárias		3.537,74		100,00
(E)		1.575.209,19		3.484,97
Imposto sobre o rendimento do exercício		1.765,10		
(G)		1.576.974,29		3.484,97
Resultado liquido exercício		-113.977,49		-3.484,97
		1.462.996,80		0,00
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas				
Mercadorias	810.097,95			
Produtos				
Prestações de serviços	647.482,40	1.457.580,35		0,00
Variação da produção		0,00		0,00
Proveitos suplementares				
Subsidioaà exploração	5.415,80			
Outros proveitos e ganhos operacionais		5.415,80		0,00
(B)		1.462.996,15		0,00
Rendimentos de participações capital				
Rendimentos títulos negociáveis				
Outros juros e proveitos similares		0,00		0,00
(D)		1.462.996,15		0,00
Proveitos e ganhos extraordinários		0,65		
(F)		1.462.996,80		0,00
Resumo				
Resultados operacionais (B)-(A)		-91.409,61		-3.323,70
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		-17.265,69		-61,27
Resultados correntes (D)-(C)		-108.675,30		-3.384,97
Resultados antes impostos (F)-(E)		-112.212,39		-3.484,97
Resultado líquido exercício (F)-(G)		-113.977,49		-3.484,97

Assinatura




AQUAELVAS - AGUAS DE ELVAS SA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Exercicio	
	2009	2008

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Recebimentos de clientes	1.088.092,07	
Pagamentos a fornecedores	536.782,41	
Pagamentos ao pessoal	239.041,65	
Fluxo gerado pelas operações	312.268,01	0,00
Pagamento/recebimento do Imposto s/rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos activ operacional	33.894,87	
Fluxos gerados antes rubricas extraordinárias	346.162,88	0,00
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinar	0,65	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinar	2.650,46	
Fluxos das actividades operacionais	343.513,07	0,00

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Recebimentos provenientes de:

Investimentos financeiros		
Imobilizações corporeas		
Imobilizações incorporeas		
Subsidio de investimentos		
Juros e proveitos similares		
Dividendos		
	0,00	0,00

Pagamentos respeitantes a:

Investimentos financeiros		
Imobilizações corporeas	156.915,23	
Imobilizações incorporeas		
Fluxos das actividades de investimento	-156.915,23	0,00

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Recebimentos provenientes de:

Empréstimos Obtidos	289.826,20	
Aumentos capital, Prestações Suplementares		50.000,00
Subsidios e doações		
Cobertura de prejuizos		
	289.826,20	50.000,00

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos Obtidos		
Amortizações contratos locação financeira		
Juros e custos similares	17.265,69	61,27
Reduções capital, Prestações Suplementares		
Fluxos das actividades de investimento	272.560,51	49.938,73

RESUMO

Variação de caixa e seus equivalentes	459.158,35	49.938,73
Efeitos das diferenças cambio		
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	49.938,73	
Caixa e seus equivalentes no final do periodo	509.097,08	49.938,73

A Administração

O Tecnico Oficial Contas

Maurício Franco

AQUAELVAS - AGUAS DE ELVAS, SA

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas de balanço:

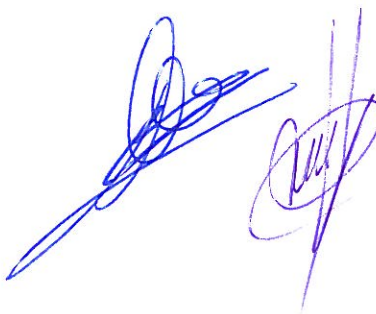
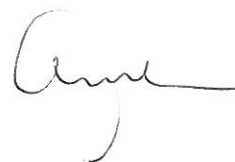
	2009	2008
Numerário		
Caixa	2.576,96	
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
Depósitos à Ordem	66.520,12	49.938,73
Depositos a Prazo	440.000,00	
Equivalentes a caixa:		
Descobertos Bancários		
Titulos Negociáveis		
Outras disponibilidades		
Outras aplicações de tesouraria		
Disponibilidades constantes do balanço	509.097,08	49.938,73

Elvas 31 de Dezembro de 2009

A Administração

O Técnico Oficial Contas

naire branco

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

	Exercício	
	2009	2008
Vendas e prestações de serviços	1.457.580,35	
Custo das vendas e prestação serviços	1.116.322,81	
Resultados brutos	341.257,54	0,00
Outros proveitos ganhos operacionais	5.415,80	
Custos de distribuição	54.413,14	
Custos administrativos	399.133,79	3.484,97
Outros custos e perdas operacionais		
Resultados operacionais	-106.873,59	-3.484,97
Custo liquido do financiamento	1.801,71	
Ganhos Perdas em filiais e associadas		
Ganhos Perdas em outros investimentos		
Resultados correntes	-108.675,30	-3.484,97
Impostos sobre os resultados correntes	1.765,10	
Resultados correntes após impostos	-110.440,40	-3.484,97
Resultados extraordinários	-3.537,09	
Impostos sobre os resultados extraordinários		
Resultados líquidos	-113.977,49	-3.484,97
Resultados por acção	-22,80	-0,03

negir Branco

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Empresa: AQUAELVAS-AGUAS DE ELVAS, SA

ANEXO
AO
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO
DOS RESULTADOS

Exercício Económico de 2009

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº20118:

avranco



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício 2009

Nota Introdutória

Aquaervas-Aguas de Elvas, SA, sociedade anónima, com sede na Rua Paco Bandeira, N.º 14-2º em Elvas, foi constituída no dia 19 de Agosto de 2008, no Cartório Notarial de Lisboa, tendo iniciado a actividade em Setembro.

Tem como objecto principal a concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo publico e de recolha de efluentes do concelho de Elvas

As notas que se seguem, respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), estão expressas em euros, arredondadas ao centimo, As notas cuja numeração é omitida neste anexo, ou não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

As demonstrações financeiras anexas são relativas ao periodo compreendido entre 1 de Janeiro de 2009 e 31 Dezembro de 2009, e foram preparadas de acordo com os principios contabilísticos geralmente aceites em Portugal em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade, nomeadamente no principio da continuidade, consistência, especialização/acrécimo, custo histórico, prudência, substância sobre a forma, materialidade, relevancia, fiabilidade e comparabilidade

- 1 Indicação e justificação das disposições do POC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa**

Não foi derogada qualquer disposição do POC que efecte a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

- 3 Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões**

Especialização de exercícios - A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o principio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

- 6 Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros**

Não existem situações que afectem de forma significativa os impostos futuros.

- 7 Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados**

18 Empregados

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº20118:

Paulo Branco

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nota 10 - Activo Bruto

Rubricas	Exercício					2009
	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e de desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos						
Trespases						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos p/ conta Imob. incorpóreas						
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e rec. naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico			108.421,15 €			108.421,15 €
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios			6.220,41 €			6.220,41 €
Equipamento administrativo			37.032,81 €			37.032,81 €
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas						
Imobilizações em curso			685.494,93 €			685.494,93 €
Adiantamentos p/ conta Imob. corpóreas						
Investimentos financeiros						
Partes de capitalEmpresas do grupo						
Empréstimos de financiamentoEmpresas do grupo						
Partes de capitalEmpresas associadas						
Empréstimos de financiamentoEmpresas associadas						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de inv. financeiros						
			837.169,30 €			837.169,30 €

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº20118:


responsável

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nota 10 - Amortizações e Ajustamentos

Rubricas	Exercício			
	Saldo inicial	Reforço	Anulação/reversão	Saldo final
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
Trespases				
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e rec. naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico		12.051,86 €		12.051,86 €
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios		1.125,99 €		1.125,99 €
Equipamento administrativo		8.162,36 €		8.162,36 €
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas				
Investimentos financeiros		21.340,21 €		21.340,21 €
Títulos e outras aplicações financeiras				
Outros empréstimos concedidos				

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº20118:



 02/11/2010



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício 2009

16 Firma e sede das empresas do grupo e das empresas associadas, com indicação da fracção de capital detida, bem como dos capitais próprios e do resultado do último exercício em cada uma dessas empresas, com menção desse exercício. Quando se tratar de uma empresa-mãe, que não proceda a consolidação das demonstrações financeiras, deve indicar os motivos da dispensa. Nos casos em que uma empresa for incluída na consolidação de contas deve indicar a firma e a sede da empresa que prepara as demonstrações financeiras consolidadas. Quando for excluída, deverá mencionar: a) A firma e sede da empresa que elabora as contas consolidadas; b) os motivos que justificam a exclusão. Quanto às empresas associadas pode ser omitida a indicação dos capitais próprios e dos resultados se essas empresas não estiverem sujeitas a publicação obrigatória dos documentos de prestação de contas.

A sociedade que seja sócia de responsabilidade ilimitada de outras empresas deve indicar a firma, a sede e a forma jurídica destas, podendo a informação ser omitida quando for irrelevante para a demonstração da imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial e dos resultados da sociedade.

A sociedade faz parte do grupo FCC-Fomento de Construcciones y Contratas, SA, através da participação directa da empresa Aqualia - Gestion Integral del Agua SA. As contas da sociedade são incluídas na consolidação das contas do grupo.

28 Discriminação das dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora

A sociedade não tem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

36 Número de acções de cada categoria em que se divide o capital da empresa e seu valor nominal.

O capital social encontra-se dividido em 5 000 acções do valor nominal de dez euros cada.

37 Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.

AQUALIA-GESTION INTEGRAL DEL AGUA SA - Titular de 5 000 acções, correspondente a 100% do Capital

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº20118:

Nº 20118



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

0544	NOTA 44 - REPARTIÇÃO DE VALORES POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS E POR MERCADOS GEOGRÁFICOS			
		ACTIVIDADE 1 CAE Rev 2.1 (1)	ACTIVIDADE 2 CAE Rev 2.1 (2)	TOTAL CAE Rev 2.1 (3)
MERCADO INTERNO	Vendas (r)	810 097,95	,	810 097,95
	Prestações de serviços (r)	647 482,40	,	647 482,40
	Compras (r)	545 766,20	,	545 766,20
	Fornecimentos e serviços externos	552 182,08	,	552 182,08
MERCADO COMUNITÁRIO	Vendas (r)	,	,	,
	Prestações de serviços (r)	,	,	,
	Compras (r)	30 763,22	,	30 763,22
	Fornecimentos e serviços externos	,	,	,
MERCADO EXTRA- COMUNITÁRIO	Vendas (r)	,	,	,
	Prestações de serviços (r)	,	,	,
	Compras (r)	,	,	,
	Fornecimentos e serviços externos	,	,	,
TOTAL	Vendas (r)	810 097,95	,	810 097,95
	Prestações de serviços (r)	647 482,40	,	647 482,40
	Compras (r)	576 529,42	,	576 529,42
	Fornecimentos e serviços externos	552 182,08	,	552 182,08
MERCADO EXTRA- COMUNITÁRIO	Matérias	539 761,41	,	539 761,41
	Total	9 027,30	,	9 027,30
	Variação da produção (b)	548 788,71	,	548 788,71
	Número médio de pessoas ao serviço	,	0,	0,
CUSTOS COM PESSOAL	Remunerações	237 846,72	,	237 846,72
	Outros	63 799,62	,	63 799,62
	Total	301 646,34	,	301 646,34

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº20118:



 Assinatura

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nota 45 - Demonstração de resultados financeiros

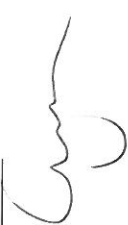
Custos e perdas	Exercício		Proveitos e ganhos	Exercício	
	2009	2008		2009	2008
68.1 Juros suportados			78.1 Juros obtidos		
68.2 Perdas em empresas do grupo e associadas			78.2 Ganhos em empresas do grupo e associadas		
68.3 Amortizações de investimentos em imóveis			78.3 Rendimentos de imóveis		
68.4 Ajustamentos de aplicações financeiras			78.4 Rendimentos de participações de capital		
68.5 Difer. câmbio desfavoráveis			78.5 Diferenças de câmbios favoráveis		
68.6 Desc. de p. pag. concedidos			78.6 Descontos de pronto pagamento obtidos		
68.7 Perdas na alienação de aplic. de tesouraria			78.7 Ganhos na alienação de aplic. tesouraria		
68.8 Outros custos e perdas financ.			78.8 Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros		
Resultados financeiros	15.463,98 € (17.265,69)€	61,27 € (61,27)€			
	1.801,71 €				

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº20118:

DENV POTENICO




ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nota 46 - Demonstração de resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
69.1 Donativos			79.1 Restituição de impostos		
69.2 Dívidas incobráveis	2.500,00 €		79.2 Recuperação de dívidas		
69.3 Perdas em existências			79.3 Ganhos em existências		
69.4 Perdas em imobilizações			79.4 Ganhos em imobilizações		
69.5 Multas e penalidades	150,00 €	100,00 €	79.5 Benefícios de penalidades contratuais		
69.6 Aumentos de amortizações			79.6 Reduções de provisões		
69.7 Correções relat. a exerc. Anterior	887,28 €		79.7 Correções relativas a exerc. Anteriores		
69.8 Outros custos e perdas extra.	0,46 €		79.8 Out. proveitos e ganhos extra.	0,65 €	
Resultados extraordinários	(3.537,09)€	(100,00)€			
	0,65 €			0,65 €	

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº20118:


 Ana Patrícia

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício 2009

48 Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.**48.1 - SALDOS COM EMPRESAS RELACIONADAS**

Em 31 de Dezembro de 2009, o detalhe dos saldos com empresas relacionadas era o seguinte:

	Activo	Passivo
Devedores e Credores		
Aqualia-Gestion Integral del Agua SA		672 156.54 €
Fornecedores		
Aqualia-Gestion Integral del Agua SA-Sucursal		100 626.18 €
Aqualia-Gestion Integral del Agua SA		51 541.64 €

48.2 - Eventos subsequentes:

O Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho aprova a criação do novo Sistema de Normalização Contabilística, designado por SNC, revogando o POC, normativo contabilístico actualmente em vigor. A aplicação do SNC é obrigatória para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2010 e obriga à apresentação de informação comparativa relativa ao exercício de 2009.

Assim, a Empresa irá aplicar o SNC para o exercício de 2010, pelo que terá de proceder à re-expressão das demonstrações financeiras do exercício de 2009, de acordo com a versão das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) em vigor à data de 31 de Dezembro de 2010.

A Empresa está a avaliar os impactos da adopção do SNC ao nível dos resultados do exercício e do Capital próprio, bem como o impacto nas suas políticas de gestão do capital e distribuição de dividendos.

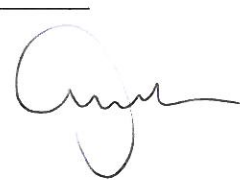
Nesta conformidade, com base na análise efectuada até à data, é expectativa da Administração de que os impactos nas Demonstrações financeiras da Sociedade não serão relevantes.



Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº20118:



Ao Revisor Oficial de Contas,
Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA
Av. República, 90 – 3º
1600 – 206 Lisboa



31 de Março de 2010

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da Aquaelvas – Águas de Elvas, S.A., relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, conducente à respectiva Certificação Legal das Contas. Reconhecemos que obter da nossa parte representações relativas às informações constantes desta carta é um procedimento significativo para vos habilitar a formar uma opinião sobre se as demonstrações individuais dão uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira individual da Aquaelvas – Águas de Elvas, S.A. à data de 31 de Dezembro de 2009 e o resultado das operações e fluxos de caixa individuais para o exercício então findo, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Reconhecemos que o objectivo da vossa revisão é expressar uma opinião sobre as nossas demonstrações financeiras, e que a mesma foi realizada de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas o que envolve o exame do sistema contabilístico, controlo interno e outra informação relacionada na extensão por Vós considerada necessária. Estamos conscientes de que as características do Vosso trabalho, no que concerne à análise dos sistemas de controlo não garantem necessariamente a detecção de fraudes, falhas, erros ou outras irregularidades, caso existam.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, que:

A. Demonstrações Financeiras e Registos Contabilísticos

1. Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras e que estamos convictos de que estas apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e estas não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes. Aprovámos as demonstrações financeiras.

2. As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras.

3. Cada componente das demonstrações financeiras está adequadamente classificado, descrito e divulgado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



4. Como membros da administração, acreditamos que a empresa tem um sistema de controlo interno adequado a permitir a preparação de demonstrações financeiras fiáveis de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

B. Fraudes e Erros

1. Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a implementação e manutenção de um sistema de controlo interno que previna e detecte fraudes e erros.

2. É completa a informação que vos foi prestada sobre os resultados que obtivemos na nossa avaliação do risco das demonstrações financeiras estarem materialmente afectadas em consequência de fraudes.

3. Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes, suspeições ou outras alegações de fraude que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores, directores ou empregados.

4. Não foram identificados por vós no decurso do Vosso Exame relativo ao período de referência ajustamentos de auditoria não corrigidos.

C. Cumprimento de Leis e Regulamentos

1. É completa a informação que vos foi prestada sobre todas as situações conhecidas e possíveis de incumprimento com leis e regulamentos, cujos efeitos foram tidos em consideração na preparação das demonstrações financeiras.

2. A empresa cumpriu as obrigações decorrentes de contratos, nomeadamente do Contrato de Concessão, e de disposições legais e regulamentares e não houve incumprimento com os requisitos da entidade reguladora, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

3. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidos ou não, diferidos ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.

D. Totalidade da Informação

1. Colocámos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as actas de todas as reuniões (nomeadamente as realizadas de 1 de Janeiro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009), dos accionistas, órgãos sociais e comissões.

2. Não existem transacções materiais que não tenham sido adequadamente reconhecidas nas demonstrações financeiras.



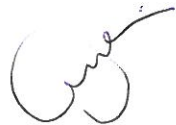
3. É completa a informação que vos foi prestada sobre a identificação das partes relacionadas (tal como definidas na Norma Internacional de Contabilidade nº 24), e sobre as transacções realizadas com as partes relacionadas, incluindo vendas, compras, empréstimos, transferências de imobilizado, serviços, leasings, garantias, trocas de activos e passivos, doações, durante o período em referência, tal como os saldos correspondentes em 31 de Dezembro de 2009. Os saldos e transacções encontram-se adequada e integralmente divulgados no Anexo. Para este efeito, entendemos como partes relacionadas as definidas como tal na Norma Internacional de Contabilidade nº 24 segundo a qual uma parte está relacionada com uma entidade se:

- (a) directa, ou indirectamente através de um ou mais intermediários, a parte:
 - (i) controlar, for controlada por ou estiver sob o controlo comum da entidade (isto inclui empresas-mãe, subsidiárias e subsidiárias colegas);
 - (ii) tiver um interesse na entidade que lhe confira influência significativa sobre a entidade;ou
 - (iii) tiver um controlo conjunto sobre a entidade;
 - (b) a parte for uma associada (que, tal como definido na IAS 28 Investimentos, é uma entidade, incluindo uma entidade não constituída em sociedade tal como uma parceria, sobre a qual o investidor tenha influência significativa e que não seja nem uma subsidiária nem um interesse num empreendimento conjunto) da entidade;
 - (c) a parte for um empreendimento conjunto em que a entidade seja um empreendedor (que, tal como definido na IAS 31 Interesses em Empreendimentos Conjuntos, é um acordo contratual pelo qual dois ou mais parceiros empreendem uma actividade económica que esteja sujeita a controlo conjunto);
 - (d) a parte for membro do pessoal chave da gerência da entidade ou da sua empresa-mãe;
 - (e) a parte for membro íntimo da família de qualquer indivíduo referido nas alíneas (a) ou (d);
 - (f) a parte for uma entidade controlada, controlada conjuntamente ou significativamente influenciada por, ou em que o poder de voto significativo nessa entidade reside em, directa ou indirectamente, qualquer indivíduo referido nas alíneas (d) ou (e);
- ou
- (g) a parte for um plano de benefícios pós-emprego para benefício dos empregados da entidade, ou de qualquer entidade que seja uma parte relacionada dessa entidade.

E. Reconhecimento, Mensurações e Divulgações

1. Não temos projectos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.

2. Registámos e divulgámos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros. Para este efeito, tomámos em consideração as informações prestadas pelos advogados e confirmamos que é completa a lista que vos foi fornecida sobre todos os advogados com quem a empresa tem relações.



3. Foram-vos divulgados e a empresa cumpriu com todos os aspectos contratuais dos acordos que poderiam ter um efeito material em caso de incumprimento, incluindo todos os compromissos, condições ou outros requisitos de todos os saldos em dívida.

F. Titularidade dos Activos

1. A Empresa detém a titularidade de todos os activos registados no Balanço e não existem ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados no Anexo. Todos os activos detidos estão apresentados no Balanço.

2. Todos os acordos e opções de recompra de activos previamente alienados estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras.

3. Não temos projectos ou intenções de encerrar ou alienar linhas de produção, nem planos de abandonar ou reduzir actividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de existências e não existem inventários apresentados por um valor que exceda o seu valor realizável líquido. Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de imobilizações, resultantes de progresso tecnológico ou de condições de mercado, e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.

4. Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares, não temos quaisquer outras linhas de financiamento negociadas.

G. Passivos e Contingências

1. Todos os passivos e contingências, incluindo os associados com garantias, escritas ou verbais, foram-vos comunicados e estão adequadamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

2. É completa a informação que vos foi prestada sobre todas as reclamações pendentes e possíveis, mesmo aquelas que não foram ainda discutidas com os nossos advogados.

3. Registámos ou divulgámos, adequadamente, todos os passivos presentes e contingentes, e divulgámos na Nota 32 do Anexo todas as garantias que foram concedidas a terceiros.

4. Não temos conhecimento de violações ou possíveis violações que devam ser divulgadas como perdas contingentes, nem de quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.

5. Foi-vos prestada toda a informação relativa a passivos ou contingências resultantes de assuntos de natureza ambiental. Estes passivos ou contingências foram reconhecidos, mensurados e divulgados adequadamente nas demonstrações financeiras.

H. Compromissos de Compras e Vendas e Condições de Venda Especiais

1. Todas as perdas decorrentes de compromissos assumidos com compras e vendas futuras estão adequadamente registadas e divulgadas nas demonstrações financeiras.

2. Em 31 de Dezembro de 2009, a Empresa não assumiu quaisquer compromissos ou obrigações contratuais que não estejam relacionados com o curso normal dos negócios e que possam ter um efeito negativo para a Empresa (compras ou vendas abaixo de preços de mercado; compromissos para aquisição de terrenos, edifícios e equipamentos; compromissos relativos a taxas de câmbio; créditos documentários; compromissos de compras de quantidades excessivas face ao normal ou a preços mais elevados face às condições normais de mercado; incapacidade de satisfazer as vendas contratadas).

I. Continuidade Operacional

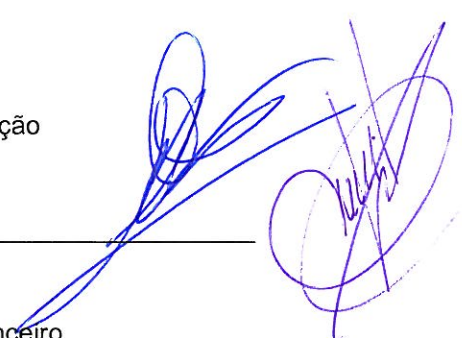
1. No Relatório de Gestão estão descritos todos os aspectos que consideramos relevantes na avaliação da capacidade da Empresa para continuar a desenvolver a sua actividade, incluindo todos os acontecimentos e condições significativos e os nossos planos.

2. Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações.

J. Eventos Subsequentes

1. Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao período em referência que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.

Pela Administração



O Director Financeiro

